

CIMEIRA RECOMENDA PRODUÇÃO DE VACINAS EM ÁFRICA

Paris (Dos enviados especiais) – A Cimeira sobre a Economia de África, que contou com a presença do Presidente angolano, João Lourenço, recomendou hoje (terça-feira), em Paris, a mobilização de financiamento para a produção de vacinas contra a Covid-19 no continente africano.

No encontro, em que participaram dezenas de líderes africanos, o Presidente de França, Emmanuel Macron, defendeu a transferência “imediate” de tecnologia e capacidade intelectual, a fim de potenciar os países africanos a produzirem vacinas.

Segundo o Estadista francês, a intenção é financiar o continente africano com um valor de 100 mil milhões de dólares, por via do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que os países africanos tenham necessidades de financiamento equivalentes a 450 mil milhões de dólares, até 2025, daí a ideia de aumentar a ajuda de emergência.

No evento, que encerrou no início da noite desta terça-feira na capital francesa, o Presidente Emmanuel Macron defendeu a ideia de renovação económica no continente africano.

Em nome dos líderes africanos presentes no evento, o Presidente em exercício da União Africana, Félix Tshisekedi, sublinhou as consequências económicas da pandemia Covid-19 no

continente e a necessidade da sua recuperação.

A Cimeira, uma iniciativa do Governo francês, discutiu o relançamento do crescimento das economias dos países africanos, com base no envolvimento dos parceiros internacionais e na criação de um pacote de apoio massivo.

O projecto tem a ver com a criação de um pacote massivo de apoio destinado ao continente para superar o choque da pandemia da Covid-19.

A Cimeira desta terça-feira visa, igualmente, o lançamento da base para um novo ciclo de crescimento, que beneficiará os povos africanos, mas que pode ser, também, um motor para toda a economia mundial.

Além dos líderes africanos e do anfitrião Emmanuel Macron, a reunião juntou, igualmente, representantes do Fundo Monetário Internacional, do Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Mundial, da Organização Mundial do Comércio, Nações Unidas, União Africana e União Europeia.

João Lourenço reúne-se com Emmanuel Macron

À margem da Cimeira, o chefe de Estado angolano, João Lourenço, manteve um encontro, no Palácio do Eliseu, com homólogo francês, Emmanuel Macron, durante o qual analisaram questões bilaterais e regionais.

Angola e França estabeleceram relações diplomáticas a 17 Fevereiro de 1976. Em 1982, os dois países assinaram um Acordo Geral de Cooperação.

Os dois países possuem relações de cooperação política, económica e cultural, que conheceu novos desenvolvimentos, depois da visita oficial do Presidente João Lourenço àquele país europeu, a 28 de Maio de 2018.

A França pretende alterar e aprofundar as relações comerciais com Angola, no âmbito da diversificação económica em curso no país. Constam das prioridades questões ligadas à industrialização, particularmente nos domínios da logística, distribuição, agro-negócio, entre outras áreas.